

## 8 A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATUAR EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: um olhar inclusivo

*TEACHER TRAINING TO WORK IN A VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT: An inclusive look*

**Armando Sérgio de Aguiar Filho**

FUMEC MG

<https://orcid.org/0000-0001-5542-7165>

[armando.filho@fumec.br](mailto:armando.filho@fumec.br)

**Carolina Cesar Proton Xavier**

[carolinaproton@gmail.com](mailto:carolinaproton@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0003-0205-7126>

FUMEC MG

**Renato Srbek Araújo**

FUMEC MG

[renato.araujo@uemg.br](mailto:renato.araujo@uemg.br)

<https://orcid.org/0009-0005-4352-6162>

### RESUMO

A educação inclusiva visa garantir o acesso e a permanência de todos os alunos, independentemente de suas características. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) surgem como ferramentas para promover essa inclusão, mas exigem que os professores sejam capacitados adequadamente, tanto no domínio técnico quanto pedagógico. A falta de formação pode resultar em práticas excludentes, destacando a importância da capacitação contínua e especializada para lidar com as demandas dos alunos com deficiência.

**INTRODUÇÃO:** A educação inclusiva é um direito assegurado que visa garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos, independentemente de suas características individuais (Lima Neto; Aguiar, 2021). Nesse contexto, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) surgem como uma ferramenta propícia à inclusão, uma vez que permitem flexibilidade de tempo e espaço e oferecem recursos adequados a diferentes estilos de aprendizagem (Oliveira *et al.*, 2016). Contudo, para que os AVAs sejam eficazes nesse aspecto, os professores devem ser capacitados adequadamente, não apenas no domínio técnico das plataformas, mas também na adoção de estratégias pedagógicas inclusivas (Farias, 2016). A falta de capacitação adequada contribui para práticas excludentes, resultando no fracasso escolar de alunos com deficiência (Cherinda, 2024). **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A capacitação docente é amplamente reconhecida como fator determinante para o sucesso da educação inclusiva. Estudos apontam que a formação continuada é essencial para garantir a adaptação pedagógica necessária ao atendimento das necessidades especiais nos AVAs (Santos *et al.*, 2018). Mittler (2003) enfatiza que a inclusão é uma estrada contínua, que requer mudanças profundas nas práticas educacionais e nas mentalidades dos educadores. Nesse sentido, a capacitação contínua dos professores é fundamental para o

desenvolvimento de uma cultura educacional mais inclusiva, tanto nos ambientes físicos quanto nos digitais (Anjos *et al.*, 2015). **METODOLOGIA:** Este estudo configura-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, conforme a metodologia de Gil (2010). O recorte temporal da pesquisa abrange publicações dos últimos dez anos (2013-2023), nos idiomas português, inglês e espanhol. A coleta de dados foi realizada em bases como CAPES, Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores relacionados à capacitação docente e inclusão em ambientes virtuais de aprendizagem. A estratégia de busca envolveu a combinação de termos específicos em cada base, priorizando artigos que abordam esses temas. A análise dos dados seguiu a revisão analítica dos textos selecionados. **RESULTADOS:** A revisão da literatura permitiu identificar que a falta de capacitação é um dos principais desafios enfrentados pelos professores no uso de AVAs para inclusão. Santos *et al.* (2018) destacam a importância da formação contínua no uso de tecnologias assistivas, enquanto Oliveira *et al.* (2016) apontam que os AVAs precisam ser adaptados para permitir maior acessibilidade e personalização do ensino. Além disso, a capacitação dos professores contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo, favorecendo a participação de todos os alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A capacitação dos professores para atuar em AVAs com uma perspectiva inclusiva é um processo contínuo e desafiador. Para que esses ambientes sejam verdadeiramente inclusivos, é necessário investir na formação docente, que deve contemplar não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também uma compreensão profunda das necessidades pedagógicas dos alunos com deficiência. Assim, a inclusão em AVAs pode ser promovida de forma eficaz, assegurando uma educação de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** capacitação docente; ambiente virtual de aprendizagem; inclusão; tecnologias assistivas; educação inclusiva.

**Data de submissão:** 23/09/2024

**Data de aprovação:** 02/10/2024

## REFERÊNCIAS

- ANJOS, Rosana Abutakka Vasconcelos dos; ALONSO, Kátia Morosov; ANJOS, Alexandre Martins dos. A implantação de ambientes virtuais de aprendizagem para os cursos presenciais da Universidade Federal de Mato Grosso. *Em Rede - Revista de Educação a Distância*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 7-20, 2015. DOI: 10.53628/emrede.v2i1.27. Disponível em: <https://www.aunireded.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/27>. Acesso em: 24 jun. 2024.
- CHERINDA, Nilsa Adelaide Issufo Enoque Pondja. Desafios do ensino online na África: uma experiência do curso de formação de professores da Universidade Virtual Africana. *Missões: Revista de Ciências Humanas e Sociais*, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 16-34, 2024. Disponível em: <https://revistamissoeschs.com.br/missoes/article/view/78>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- FARIAS, Á. de L. *Avaliação de acessibilidade em ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo utilizando método automático de avaliação*. 2016. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências da Computação) – Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2851>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIMA NETO, Alexandre Moura; AGUIAR, Alessandra Anchieta Moreira Lima de. Educação à distância no contexto da educação especial inclusiva: narrativas de alunos surdos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 520-547, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i7.1705. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1705>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. São Paulo: Art-med, 2003.
- OLIVEIRA, E. *et al.* Acessibilidade em vídeos: um estudo em disciplinas de um curso de especialização em educação inclusiva. *Semantic Scholar*, 1 jun. 2016. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper>
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, 2006. Disponível em: <https://>

[www.un.org/disabilities/documents/convention/convention\\_accessible\\_pdf.pdf](http://www.un.org/disabilities/documents/convention/convention_accessible_pdf.pdf). Acesso em: 26 jun. 2024.

SANTOS, Aline Darc Piculo dos et al. Tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual: uma análise da produção tecnológica no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 11, n. 5, p. 1502, dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/25903/0>. Acesso em: 7 jun. 2024.

## Notas

**Conflito de Interesse:** Os autores confirmam que não existem conflitos de interesse, sejam financeiros ou de outra natureza, que possam ter influenciado a análise e os resultados apresentados neste trabalho.

### Contribuição dos Autores:

- Armando Sérgio de Aguiar Filho, Carolina Cesar Proton Xavier e Renato Srbek Araújo foram responsáveis pela ideia inicial e pela redação do manuscrito.
- Carolina Cesar Proton Xavier e Renato Srbek Araújo se encarregaram da coleta e da análise dos dados.
- Carolina Cesar Proton Xavier e Renato Srbek Araújo contribuíram com a interpretação e discussão dos resultados.
- Todos os autores participaram da revisão e aprovaram a versão final do artigo.

**Origem da Publicação:** Este artigo não está vinculado a nenhuma dissertação ou tese, sendo um trabalho original desenvolvido pelos autores.

**Aprovação Ética:** Como a pesquisa não envolveu participantes humanos, não foi necessária a aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

### Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Universidade FUMEC, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC), por todo o suporte institucional oferecido. Também agradecemos imensamente à equipe organizadora do Integra 31 - Edição 2024, que com seu trabalho incansável tornou possível a realização deste evento. Por fim, agradecemos a todos os participantes e colaboradores que contribuíram com suas ideias e insights, enriquecendo as discussões sobre o impacto da pesquisa e extensão na sociedade.